

341.

**Designação:** Centro Histórico de Povos

**Topónimo / Freguesia:** Povos, Vila Franca de Xira

**Implantação:** A génese do Núcleo histórico de Povos situa-se na íngreme colina do senhor da Boa-Morte, antigo Castelo de Povos, implantada sobre a estrada real sucessora da via romana.

**Descrição:** A localização de Povos a meio caminho entre as cidades de *Olisipo* e *Scallabis*, para o período romano e *Aluxbuna* (Lisboa) - *Santarin* (Santarém) em época islâmica, foi crucial para a implantação humana desde época remota.

Uma recente reanálise dos dados das escavações do Senhor da Boa-Morte permite recuar ao final da Idade do Ferro e ao período romano-republicano o início da ocupação humana do morro do Castelo de Povos (Pimenta e Mendes, 2012).

As escavações conduzidas no seu sopé na área da Escola Velha atestaram uma relevante continuidade da ocupação durante todo o período romano, associada a estruturas de cariz habitacional. A interpretação deste espaço como *Villa*, ainda que difundida na bibliografia não é certa, podendo mesmo tratar-se de um núcleo de maior dimensão (Parreira, 1986; Calais, 1996).

O Monte do Senhor da Boa-Morte, volta a ser reocupado no final do período romano, no contexto de instabilidade reinante (Parreira, 1987-88). As escavações aqui conduzidas por Cristina Calais, nos anos noventa, permitiram atestar e estudar uma relevante ocupação de época Islâmica, associada a vestígios de uma fortificação militar em taipa (Calais, 1995-1997 e Catarino, 2000).

Com a conquista de Lisboa e Santarém em 1147, este Castelo e núcleo habitacional sucumbe à esfera cristã. É-lhe outorgado Carta de Foral por D Sancho I em 1195, atestando este facto a importância que o pequeno burgo e o seu castelo, erguido no alto do monte do Senhor da Boa Morte e sobranceiro ao Tejo, detinha então em terrenos de Reconquista. Este primeiro foral, confirmado em 1218 por D. Afonso III, foi dado de novo por D. Manuel, em 1510, a par de algumas vilas limítrofes (caso de Castanheira e Vila Franca).

Com os descobrimentos a Vila de Povos, ganha outro folego estando este materializado no seu urbanismo de Rua Direita, que correspondia à antiga Estrada Real, à margem da qual se foram construindo edifícios. Esta fisionomia urbana é contrariada perpendicularmente por um curso de água e duas ruas. A que conduz ao antigo cais, a sudeste, e aquela que subia ao antigo Castelo a nordeste.

**Tipo de Sítio:** Núcleo de Povoamento

**Cronologia:** Idade do Ferro/Romano/Medieval/Moderno.

**Bibliografia:** CALAIS, 1996; CALAIS, 1995-1997; CATARINO, 2000; PARREIRA, 1986; PARREIRA, 1987/8; PIMENTA e MENDES, 2012.

